



---

**CONGRESO  
IBEROAMERICANO**  
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,  
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

---

BUENOS AIRES, ARGENTINA  
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

---

**CONGRESSO  
IBERO-AMERICANO**  
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

---

BUENOS AIRES, ARGENTINA  
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

## **REDE TRANSDISCIPLINAR DE PESQUISA: educação e desenvolvimento regional**

SOUSA, Leliana Santos de; GALVÃO, Patricia Carla Smith; CARVALHO, Teresinha Gomes de; SOUZA, Josenita Costa de; SANTOS, Carla Liane Nascimento dos.

## **REDE TRANSDISCIPLINAR DE PESQUISA: educação e desenvolvimento regional**

SOUSA, Leliana Santos<sup>1</sup> / UNEB

[sousaleliana@hotmail.com](mailto:sousaleliana@hotmail.com)

GALVÃO, Patricia Carla Smith<sup>2</sup> / UNEB

[pagusmith@yahoo.com.br](mailto:pagusmith@yahoo.com.br)

CARVALHO, Teresinha Gomes de<sup>3</sup> / CEPED - UNEB

[teresinha\\_uneb@hotmail.com](mailto:teresinha_uneb@hotmail.com)

SOUZA, Josenita Costa de<sup>4</sup> / UNEB

[josacsouza@hotmail.com](mailto:josacsouza@hotmail.com)

SANTOS, Carla Liane Nascimento dos<sup>5</sup> / UNEB

[carlaliane@hotmail.com](mailto:carlaliane@hotmail.com)

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Université Vincennes Saint-Denis – Paris 8. Professora da Universidade do Estado da Bahia e do Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC) - UFBA/LNCC/MCT/UEFS/UNEB/IFBA. Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Etnicidades e Desenvolvimento Regional – CPEDR/UNEB - CNPq. E-mail: [sousaleliana@hotmail.com](mailto:sousaleliana@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL), Analista Universitária da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), membro do Grupo de Pesquisa Grupo de Pesquisa Educação, Etnicidades e Desenvolvimento Regional – CPEDR/UNEB - CNPq e vice-líder do Grupo de Pesquisa Cultura, Sociabilidades e Sensibilidades Urbanas - CRH / FFCH / UFBA - CNPq. E-mail: [pagusmith@yahoo.com.br](mailto:pagusmith@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Especialista em Agentes de Inovação Tecnológicas pela Universidade de Brasília (1993) e em Curso Regional de Adm. de Ciência e Tecnologia pelo Centro de Desenvolvimento da Administração Pública (1986) . Socióloga do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Estado da Bahia / Universidade do Estado da Bahia. E-mail: [teresinha\\_uneb@hotmail.com](mailto:teresinha_uneb@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional (PGDR) (2013). Professora auxiliar da Universidade do Estado da Bahia. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Currículo. E-mail: [josacsouza@hotmail.com](mailto:josacsouza@hotmail.com)

<sup>5</sup> Doutora em Sociologia (FFCH/UFBA). Professora da Universidade do Estado da Bahia e do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC)/UNEB, Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Etnicidades e Desenvolvimento Regional – CPEDR/UNEB - CNPq. E-mail: [carlaliane@hotmail.com](mailto:carlaliane@hotmail.com)

Os estudos desenvolvidos se apoiam sobre abordagens de pesquisa científica que sustentam a experiência acadêmica nas perspectivas inter-transdisciplinares enquanto vivenciamos a instituição, procurando compreendê-la e contribuir para o seu melhor desempenho no mundo. Na prática, propomos o **modelo transdisciplinar de rede de pesquisa da UNEB**, considerando a interdisciplinaridade inerente à própria estrutura multicampi, significada através das suas 29 unidades Departamentais, localizadas em 24 municípios baianos, na extensão territorial e cultural que nomeia a Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

A criação desse modelo se iniciou em 2005 com a elaboração do projeto Informação, Comunicação e Expansão para a Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia (INCEP-UNEB), com coordenação científica da Dra. Leliana Sousa, apresentado ao edital PROINFRA/2004 do Ministério de Ciência e Tecnologia MC&T, Brasil, obtendo o investimento da Financiadora Nacional de Estudos e Pesquisas FINEP<sup>6</sup>. A iniciativa constituiu-se em um processo instaurado a partir da necessidade de compreensão da estrutura multicampi, funcionamento e sintonia entre as dimensões ensino, pesquisa, extensão, na qual se atuou de maneira a construir o método adequado (etnométodo) próprio à experiência vivida na instituição, com as seguintes ações:

Formação de uma equipe interdisciplinar para a elaboração do projeto;

Levantamento de dados institucionais (preliminares) para o diagnóstico e análise de dados que pudessem sustentar uma proposta de infra-estrutura para a pesquisa e ampliação da pós-graduação stricto sensu;

Envolvimento dos responsáveis dos setores concernentes as instâncias administrativas da UNEB (PROAD, GERINF/UDO, PPG, PPGEduc, PROEX) no levantamento de dados e discussão da proposta no processo de sua elaboração;

---

<sup>6</sup> Finep - Inovação e Pesquisa - é uma empresa pública vinculada ao MCTI. Foi criada em 24 de julho de 1967, para institucionalizar o Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, criado em 1965. Posteriormente, a Finep substituiu e ampliou o papel até então exercido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e seu Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico (FUNTEC), constituído em 1964 com a finalidade de financiar a implantação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras. Em 31 de julho de 1969, o Governo instituiu o FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, destinado a financiar a expansão do sistema de C&T, tendo a Finep como sua Secretaria Executiva a partir de 1971. Na década de 1970 a Finep promoveu intensa mobilização na comunidade científica, ao financiar a implantação de novos grupos de pesquisa, a criação de programas temáticos, a expansão da infra-estrutura de C&T e a consolidação institucional da pesquisa e da pós-graduação no País. Estimulou também a articulação entre universidades, centros de pesquisa, empresas de consultoria e contratantes de serviços, produtos e processos.

Discussão interna na equipe interdisciplinar, sobre o projeto, durante todo processo de elaboração, execução e avaliação;

Busca de informações externas sobre experiências bem sucedidas concernentes à necessidade institucional.

O projeto foi elaborado de forma coletiva, experiência primordial de um potencial que reúne os fenômenos da razão, intuição, sensação e sentimento; ciência, filosofia religião e arte em um labor interdisciplinar, real na instituição. Prioriza-se o etnométodo, criando, a partir das pessoas envolvidas, do grupo instituído que foi evoluindo no que precisava para a consistência do projeto, uma forma de ver e pensar a universidade em consonância com a necessidade e com a perspectiva da potencialidade prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional. Do lugar onde nasceu a proposição, a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, a proposta toma status de convenção, inaugurando um processo técnico-científico de intervenção lógica no pensar e propor institucionalmente, inclusive influenciando a sequencia de projetos para melhoria e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação, submetidos e aprovados nos anos subsequentes.

A proposta se vale da tecnociência ou da tecnologia científica para criação do modelo de rede transdisciplinar de pesquisa, adequada à estrutura e organização existente, articulando unidades produtoras de dados institucionais referentes ao objeto, conforme figura 1. O papel da tecnociência nesse modelo transdisciplinar consistiu no estudo da logística necessária à própria criação do modelo e na disponibilização da tecnologia à ciência, conjecturando um processo indissociável de retroalimentação da produção científica na instituição.

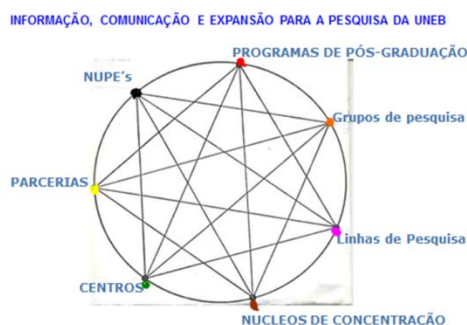


Figura 1. Modelo articulação das instancias institucionais

O modelo é uma descoberta e vem sendo construído e aprimorado ao longo dos anos, na continuação dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional – CPEDR/UNEB, instância construída com os recursos do projeto aprovado na parceria entre a UNEB e o MC&T/FINEP, em atendimento ao referido edital PROINFRA/2004. Este Centro é ambiente articulador dos fluxos de dados de pesquisa institucional para a Informação, Comunicação e Expansão da Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia (INCEP-UNEB), e desde o ano de 2008 conta com estruturas e recursos orçamentários da própria universidade,

atuando na perspectiva de convergência de ações das unidades que compõem a rede de articulação.

Este artigo é resultado da experiência da construção do CPEDR na UNEB. Constitui-se de histórico contendo a problemática, característica do contexto institucional do período da pesquisa e considerações finais.

## **A PROBLEMÁTICA**

A problemática para elaboração do projeto aponta para a necessidade do fortalecimento da instituição enquanto Universidade e do seu peculiar aspecto de presença nas diversas regiões geopolítico-econômicas da Bahia, além da emergente articulação do planejamento e gestão da UNEB com o Plano de Desenvolvimento do Estado para intervir nas questões de Educação e Políticas Públicas na busca da descoberta de uma proposição que levaria ao desenvolvimento da instituição com excelência acadêmica e conseqüente reconhecimento universitário.

Para isto foi necessário um estudo da situação e das condições institucionais tendo como base estrutural os departamentos com suas singularidades.

Foi feita uma análise preliminar dos dados da UNEB para a elaboração do Projeto Informação, Comunicação e Expansão para a Pesquisa da UNEB que possibilitou a compreensão de que a UNEB havia suprido a demanda por ensino de graduação fazendo-se necessário sua instauração como lugar de pesquisa, fonte geradora de conhecimento, e visando responder às necessidades das regiões, com estratégias de diálogo Universidade – Sociedade. Justificava a ampliação da oferta do ensino de pós-graduação *stricto sensu* para cumprir sua missão de contribuir efetivamente para o desenvolvimento regional da Bahia.

O resultado da análise coincide com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNEB para o período 2002-2006 que projeta o compromisso de atuação administrativo-pedagógico baseado no seu orçamento. Reconhece-se a emergente direção da UNEB para a pesquisa e à pós-graduação em consonância pertinente com as outras dimensões fundamentais da Educação Superior: o ensino e extensão, de modo que as práticas podem passar a ser lançadas no exercício de conceber os processos de transmissão e socialização de seus produtos, vinculados a processos de geração do conhecimento. Para isto torna-se prioritário aumentar o número de profissionais técnicos qualificados e do quadro de professores, aumentar exponencialmente o número de doutores, mas não basta contar tão somente de um número expressivo de professores qualificados, será necessário um corpo docente implicado na pós-graduação que seja, ao mesmo tempo, pesquisador. Nesse viés é salutar pensar na criação da categoria de pesquisador na universidade enquanto condição de excelência acadêmica.

Isto significaria uma melhoria das atividades finalísticas da Instituição. A instalação de novos cursos de mestrado e doutorado exige incremento de bibliotecas, laboratórios e instrumentais, fóruns de debates científico, redimensionamento da relação da Universidade com outras instituições acadêmicas, agências de fomento e credenciamento da Instituição diante do Poder Público e da sociedade em geral, uma ação colaborativa.

A realização do estudo diagnóstico nos possibilitou identificar Educação e Desenvolvimento Regional que se explicitam como áreas de maior inclinação da UNEB e que podem reunir diferentes grupos de pesquisa existentes; estabelecer relações de intercâmbio interinstitucional, nacionais e internacionais, criando

condições para implantação da política de pesquisa que se desenvolvia no período de 2000 a 2004.

Toda a mobilização e análise dos resultados apurados apontaram para a urgência de um plano interdepartamental, transdisciplinar institucional de pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional para consolidar iniciativas já empreendidas historicamente por sua comunidade acadêmica, propiciando a interação entre professores-pesquisadores, alicerçada em infraestrutura informacional e comunicacional capaz de suprir as limitações decorrentes das imperativas distâncias do modelo multicampi; e contribuindo para assegurar a inserção da UNEB nas redes de ciência e Tecnologia do Estado da Bahia e o intercâmbio com a comunidade científica externa gerando condições estratégicas para a efetiva institucionalização de pesquisa. O modelo geográfico que limita e parece exigir investimento cada vez maior é o mesmo que converge à economia, sustentabilidade e desenvolvimento institucional.

### **CARACTERISTICA CONTEXTUAL INSTITUCIONAL**

No período de 2000 – 2004 o perfil da UNEB é multiregional e pluricultural. Atende a 14 regiões econômicas do Estado da Bahia com 24 campi e 29 Departamentos que distam de Salvador de 41 a 901 km. Esses Campi e Departamentos apresentam diferentes níveis de desempenho acadêmico-científico. O ensino de Pós-Graduação *stricto sensu*, configurando-se apenas no Departamento de Educação (DEDC) – Campus I e Campus V – Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil.

O modelo multicampi requer uma estrutura de grande porte; possui demanda de recursos proporcional ao seu tamanho, mas sobretudo, que seja coerente e pertinente à gestão do conhecimento que lhe é peculiar e transdisciplinar, conforme propomos.

Encontra-se na área de Ciências Humanas, mais especificamente em Educação, um grau de desempenho e ganho de produtividade docente com qualificação de pesquisas e de produção científica considerável. Mas o quantitativo docente com nível de doutorado é insipiente. A formação do professor-pesquisador é predominante na área de educação e afins. A produção docente ainda é limitada. A pesquisa se apoia sobre a iniciação científica com indicador de crescimento. Publicação de duas Revistas: a Revista da FAEEBA e SEMENTES.

Há necessidade de se obter melhores níveis de desempenho e ganhos de produtividade docente com qualificação avançada de pesquisas e de produção científica nas diferentes áreas de conhecimento.

A UNEB contava nesse período com previsão de instalação do doutorado em 2006, dois Programas de Pós-Graduação na área de Ciências Humanas recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES), o primeiro com o conceito 4 na avaliação 2001-2003 que se estruturavam da seguinte forma:

1 - Programa de Pós-Graduação *stricto-sensu* Mestrado em Educação e Contemporaneidade, com 3 linhas de pesquisa 1)Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável; 2)Educação, Tecnologias Intelectuais e Formação do Educador; 3)Processos Civilizatórios: educação, memória e pluralidade cultural.

2 - Programa de Pós Graduação *stricto-sensu* em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional iniciado em 2005 - Trata-se de um mestrado multidisciplinar com 3 linhas de pesquisa: a) *Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional*; b) *Cultura, Memória, Linguagens e identidades*; c) *Políticas públicas de desenvolvimento regional*.

Contávamos com propostas de cursos de mestrado e doutorado em Letras, Química, Saúde, Educação e Novas Tecnologias, atendendo às diferentes regiões baianas.

A UNEB tem em cada um dos seus Departamentos um Núcleo de pesquisa (NUPE) que coordena as atividades de produção científica a nível departamental. Na sua estrutura contava ainda com o Centro de Estudos Euclides da Cunha – (CEEC) voltado para a compreensão do homem e da cultura do semi-árido, o Centro de Estudos das Populações Afro-Indo Americanas – (CEPAIA) destinado a repensar a dinâmica das relações étnico culturais entre os diversos componentes da nossa população, o Núcleo de Estudos Canadenses – (NEC), fruto de uma articulação com a Universidade de Quebec iniciada na fase de implantação da UNEB e com o Centro de Pesquisa Tecnológica – (CPT) voltado para a geração de novos conhecimentos e difusão tecnológica.

O número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq era de 40 e 122 linhas de pesquisa, sendo 56 em educação, 9 em química, 27 em agronomia, 14 em letras e 16 em outros. O quantitativo maior de doutores concentrava-se na área de Ciências Humanas seguido das áreas de Exatas e Agrárias.

Os eixos condutores das pesquisas (temáticas desenvolvidas), quer de grupos consolidados, quer dos emergentes, na busca da melhoria dos padrões educacionais e do equilíbrio entre crescimento econômico e preservação cultural e ambiental possibilitam o reconhecimento de três grandes Núcleos atratores do conhecimento:

1. **Educação** reúne temas referentes à formação de professores nas diversas áreas, atendimento à população de jovens e adultos excluídos da escola, organização do currículo da escola básica tendo em vista o desafio de formar para a convivência plural, o uso de novas tecnologias como forma de conhecer o mundo, o respeito às identidades e à multiplicidade de processos civilizatórios na formação do povo brasileiro e desenvolvimento sustentável. Neste núcleo os grupos de pesquisa têm grande produtividade e potencialidade, já apresentam resultados relevantes tais como: a instalação do Mestrado em Educação e Contemporaneidade, a organização do doutorado para encaminhamento a Capes, a publicação da Revista da FAEEBA (indexada) e da Revista Sementes a partir de 2000.

A área de Ciências Humanas conta com o maior número de bolsistas de Iniciação Científica da UNEB. Também neste núcleo foi aprovado um PROCAD/CAPES com a UFRJ/IPPUR para refletir sobre as questões do desenvolvimento sustentável a partir do planejamento, cujas metas preveem a organização de um Centro de Referência (pesquisa e documentação) sobre o desenvolvimento urbano e educação. Ao lado disso, mantém convênio com a Fundação Carlos Chagas para participar da rede Latino Americana de Pesquisa e Documentação em Educação – (REDUC).

Os pesquisadores deste núcleo mantinha um programa multicampi de pesquisa sobre Memória da Educação na Bahia com a participação de pesquisadores de outros Departamentos da UNEB e já reúne considerável material sobre a educação no Estado. Contam também com um Laboratório de Teleinformática e Educação adquirido com apoio do Programa Nordeste de Pesquisa e Pós-Graduação-Capes/CNPq.

A busca por maior produtividade e resultados expansivos é a grande meta do núcleo, entretanto, a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação (espaço físico, equipamentos, recursos financeiros) disponível limitava a obtenção dos índices desejados.

**2- Ciências Exatas e da Terra** envolve temáticas nas áreas de Química, Física, Computação e Ciências Agrárias.

O grupo de pesquisa da área de agrárias desenvolve suas atividades no Departamento de Juazeiro, Bahia focado na realidade da região, especialmente experimentação de espécies vegetais melhor adaptadas ao semiárido, irrigação, fitossanitário, solos, genética e melhoramento de plantas. Depois da área de educação é o grupo que apresenta expressivo número de pesquisas e de bolsista de Iniciação Científica (IC). Conta com pesquisadores experientes e mantém articulação permanente com a EMPRAPA, com órgãos regionais, empresas e produtores locais, o que facilita a obtenção de apoio para pesquisa. Visam consolidar sua estrutura de pesquisa em rede com os Departamentos de Barreiras e Paulo Afonso, também situados na bacia do Rio São Francisco, para elaborar uma proposta de mestrado na área de agrárias.

O segundo grupo que compõe este núcleo é o de Ciências Exatas destacando-se pelo número de professores doutores, pela produtividade e pela dinâmica e interação com grupos externos. O grupo tem projetos aprovados pelo CNPq (balcão)/FINEP/CTPETRO como colaboradores em pesquisas na linha de desenvolvimento de sistemas para o controle de qualidade de combustíveis e na linha de catalisadores em parceria com o Instituto de Química da UFBA. Integra em conjunto com a UNICAMP o segundo Programa de Cooperação Acadêmica da CAPES-PROCAD já realizando pesquisas. Participa também, da Cooperação Internacional (CNPq-ICCTI) com a Universidade do Porto. Esse grupo elaborou uma proposta de mestrado sendo aprovado pela CAPES.

**3- Ciências da Vida** com destaque para meio ambiente, biologia e saúde, alimentação, nutrição que agrega grupos de pesquisa ainda emergentes apresentando produtividade compatível nos últimos dois anos. Os trabalhos na área de Estudos Ambientais sobre Gestão de Recursos Hídricos prevê incluir mais 17 municípios.

Os Estudos Florísticos e Fitossociológico da Reserva Ecológica do Raso da Catarina renderam o Prêmio Boticário.

Com os resultados depreende-se a problemática de pesquisa e da pós-graduação stricto sensu na UNEB à época, demandando uma proposta para o fortalecimento, a partir de suas bases e de suas potencialidades na direção do desenvolvimento local e regional, assim como o desenvolvimento de ciência e tecnologia beneficiando a qualidade de vida e os indicadores sociais.



Nesse sentido propõe-se o Projeto **Informação, Comunicação e Expansão para a Pesquisa da UNEB** com a finalidade de:

- Dotar a UNEB de infra-estrutura para o desenvolvimento da base científica e tecnológica pela ampliação física, aquisição e instalação de equipamentos para expandir a pesquisa articulada aos programas de mestrado em Educação e Desenvolvimento Regional.
- Otimizar a comunicação entre os grupos de pesquisa dos departamentos da UNEB e o acesso à informação em rede, visando a estruturação da base de dados institucional.
- Apoiar os grupos e núcleos de pesquisa integrantes da base científica e tecnológica.
- Ampliar a infra-estrutura para a pesquisa em rede articulada à Pós-Graduação stricto sensu.

## **CIÊNCIA E A TECNOLOGIA NA UNEB**

Sendo criado assim o Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR) para o desenvolvimento de processos de pesquisa no sentido da consolidação da base científica da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, com o objetivo de difusão em rede, convergência e conexões de dados e resultados oriundos das diferentes áreas e da diversidade cultural local/regional, relativas ao seu caráter multicampi.

É impossível compreender o mundo sem considerar o progresso científico e tecnológico. A Ciência e a tecnologia afetam diretamente a cultura, o comportamento, a maneira de ser e estar, enfim a realidade social, econômica, política e educacional. Trata-se dos principais pilares do desenvolvimento da capacidade de acumulação de riqueza e geração de renda das nações. A C&T tem contribuído no avanço da educação e saúde no mundo inteiro. Estudar e compreender o papel da ciência e da tecnologia é uma das condições indispensável para garantia do encaminhamento dos problemas sociais de forma sustentável, tais como o combate à pobreza, promoção da saúde e da cidadania.

O papel do CPEDR, enquanto instância catalisadora e aglutinadora da produção institucional prioriza a educação e desenvolvimento regional. Desde 2013, na atualização e aprofundamento do projeto Informação, Comunicação e Expansão para a Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia (INCEP-UNEB), o Centro desenvolve o Plano Diagnóstico - Rede CPEDR/UNEB com o objetivo de configurar a pesquisa institucional relativa à Educação e ao Desenvolvimento Regional, permitindo visualizar e compreender a evolução da pesquisa na UNEB, analisando a série histórica de 2006 a 2012.

Os dados sobre a produção científica são registrados em duas matrizes: geral e específica, inicialmente preenchidas com dados provenientes do Sistema Integrado

de Planejamento – SIP/UNEB, e posteriormente a partir do levantamento de dados junto aos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos.

A Planilha de Dados Gerais contempla informações sobre projetos, considerando: Título, Ano de realização, Coordenador Responsável, Titulação do coordenador, Grupo de Pesquisa vinculado, Atividades previstas e realizadas (Pesquisa, Ensino, Extensão, Pós-Graduação), Área de Conhecimento, Função dos Participantes no Projeto (auxiliar de pesquisa; pesquisador, técnico, membro de comunidade); Titulação dos participantes do Projeto com quantitativos (Graduando, Especialista, Mestre, Doutor); Financiamento Interno e/ou externo (informando valores, tipo de financiamento, e nome da instituição financiadora em caso de recursos externos).

A Planilha de Dados Específicos serve ao registro das seguintes categorias: Título do Projeto; Coordenador Responsável; Parceria; Início e término de realização do projeto; Dados Parciais; Dados Finais; Metodologia; Impactos; Meio Socialização.

Afluente à interação entre a estrutura organizacional da instituição com os atores sociais e as produções no âmbito do ensino-pesquisa-extensão, o Diagnóstico, com previsão de estar concluído no primeiro semestre de 2015, será uma representação da evolução da ciência na UNEB.

No status atual dos estudos apreende-se que a produção científica na UNEB ocorre na forma de uma pluralidade complexa, própria do cognitivo inter(trans)disciplinar no movimento de ultrapassar as fronteiras das áreas de conhecimento na direção das demandas sociais, da gestão do conhecimento e das políticas públicas.

A universidade, enquanto *locus* privilegiado para a produção do saber, assim como de promoção de desenvolvimento local, regional e nacional, tem por função, além da difusão do conhecimento já sistematizado, através do ensino e extensão, produzir, mediante pesquisa, novos conhecimentos que beneficiem não só a comunidade ao seu entorno, mas a humanidade. Na sociedade do conhecimento a universidade e os seus respectivos centros de pesquisa inscrevem-se como suporte para promoção do desenvolvimento político, econômico, local, regional e nacional revelando-se, desse modo como instância para o desenvolvimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste cenário político-acadêmico o Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR) da Universidade do Estado da Bahia, UNEB, tem como papel articular os dados de pesquisa das demandas sociais, culturais, educacionais, com vistas ao desenvolvimento regional, contribuindo ainda com o reconhecimento dos saberes e práticas das diversas comunidades epistêmicas e populações tradicionais, indígenas, quilombolas dentre outras.

No sentido macro, tem trabalhado propostas de vinculação com outras instituições, que garantam a construção de redes técnico-científicas e sociais dentro e fora do Estado.

A informação e a comunicação dos dados da base científico-tecnológica da UNEB, através da implementação do sistema de rede integrado, além de desempenhar papel de difusão do conhecimento, serve de base e como auxílio ao processo decisório e de planejamento da instituição, sobretudo no que se refere ao

fortalecimento da estrutura à pesquisa e pós-graduação e de futuros programas de mestrado e doutorado, referenciado pelos indicadores e eixos de convergência entre os dados e resultados de pesquisa. Ressalta-se a inovação científica-tecnológica nas possíveis parcerias no âmbito interno/departamental e local/regional visando à educação, ao meio ambiente, à economia, à saúde, à geração de emprego e renda, à reconstrução e valorização de arcabouço étnico-cultural.

A pesquisa se desenvolve com a elaboração do diagnóstico institucional que reúne subsídios e indicadores para identificar conexões entre saberes, comunidades de práticas, áreas do conhecimento e sistemas fechados e abertos, conforme exigência da ciência contemporânea (BACHELARD, 1996), cuja opção metodológica coincide com a complexidade do método do conhecimento (MORIN, 1995).

O processo converge para o fortalecimento da rede transdisciplinar de pesquisa inerente à estrutura e organização real existente. Na prática configuram-se desenhos da construção do acervo científico-tecnológico, banco de dados, originados dos campi da UNEB a partir da pesquisa no Sistema Institucional Plurianual (SIP) e dos arquivos existentes nos Departamentos.

O CPEDR tem o projeto de constituição da rede de pesquisa com os Departamentos, formação de equipes de pesquisadores (professores, técnicos, discentes, membros reconhecidos de comunidades de práticas) e do conselho científico, conforme previsto na proposta e na perspectiva da consolidação científica.

Os encaminhamentos administrativos resultam na elaboração de relatórios e planos de trabalho anuais; projeto de desenvolvimento das atividades concernentes, regimento interno, edital para instalação de grupos de pesquisa; aquisição de material e equipamentos para instalação das bases dos procedimentos de aglutinação dos dados de pesquisa da UNEB, além de infra-estrutura para defesas de teses e dissertações e outras atividades demandadas pela comunidade unebiana.

No sentido estratégico da evolução institucional científica já estamos realizando o levantamento de dados resultantes de pesquisa dos Departamentos por aproximação territorial, utilizando a forma operacional de contactar com os diretores e efetivar o levantamento dos dados junto aos NUPES, a exemplo de Guanambi, Caetité e Brumado; e Barreiras e Bom Jesus da Lapa. Em Salvador o Departamento de Ciências Humanas, Educação, Ciências da Vida, Ciências Exatas e da Terra; seguido dos Departamentos de Alagoinhas e Camaçari. Também Juazeiro com os departamentos de Ciências Humanas e Ciências e Tecnologias Sociais, meta até final de 2014. Vamos trabalhando na medida do avanço dos procedimentos e na ampliação das equipes de pesquisa. Concomitante, elabora-se proposta de programa stricto sensu multidisciplinar, articulando os dados do Diagnóstico das áreas afins, provenientes dos núcleos e grupos de pesquisa dos departamentos credenciados, desenhando novos pontos de formação da “redecpedroneb”.

Inaugurar o CPEDR significa admitir sua integração estrutural e seu papel fundamental de fortalecimento da pesquisa na instituição; reconhece-lo enquanto um marco que altera, na tessitura dos Campi da UNEB, a configuração organizacional para a excelência da Universidade.

## REFERENCIAS

ARDOINO, Jacques e LOURAU, René. (2003). **As pedagogias institucionais**. Tradução de João batista Martins e Heliana de Barros Conde Rodrigues. –São Carlos. RiMa.

BACHELARD, Gaston. (1996). **A Formação do Espírito Científico**. Contribuição para uma psicanálise do Conhecimento; trad. Estela Santos Abreu. Rio de Janeiro. Contraponto.

BURNHAM, T.F. (1993). **Complexidade, Multirreferencialidade, Subjetividade**: três referencias polêmicas para a compreensão do currículo escolar In: Em Aberto. Brasília, ano 12. N. 58. Abr/jun.

HAWKING, S. W. (1988). **Uma breve história do tempo** - Do big bang aos buracos negros. Tradução de Maria Helena Torres. Rio de Janeiro: Rocco.

KUHN, Thomas. (1991). **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva.

MORIN, Edgar. (1995). **Introdução ao Pensamento Complexo**. 2ª Edição. Lisboa: Instituto Piaget.

SOUSA, Leliana Santos de. (2013). **Linha de pesquisa do docente nos últimos cinco anos**. Trabalho apresentado à Banca Examinadora do processo Seletivo de Promoção de Carreira para Professor Titular da Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas-DCH Campus I. Salvador-Bahia- Brasil.